



## CONTRIBUIÇÕES DO PSICÓLOGO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO COM ALUNOS QUE APRESENTAM DÉFICIT INTELECTUAL

*Francirene Fabretti Lopes<sup>1</sup>, Leonardo Pestillo de Oliveira<sup>2</sup>, Yara Cristina Romano Silva<sup>3</sup>*

**RESUMO:** O presente projeto visa traçar o perfil de aprendizagem dos alunos de uma escola especial, através da avaliação psicoeducacional; investigar as demandas da comunidade escolar para a atuação do psicólogo escolar; assessorar os professores, promovendo uma orientação específica relativa aos casos individuais, dentro de uma perspectiva preventiva global e institucional. Diante da complexidade do trabalho do psicólogo escolar, podemos dizer que o psicólogo educacional se torna o depositário das fantasias que geram as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem. Também devemos salientar que, a entrada do psicólogo escolar desperta muita expectativa na instituição (BASSEDAS, et al, 1996, p. 06). Frente esse contexto, este estudo apresentado pode ser sintetizado no seguinte problema de pesquisa: Qual a contribuição do psicólogo escolar no processo de avaliação e análise dos recursos didáticos usados pela escola no processo ensino-aprendizagem de alunos com déficit intelectual? Iremos usar como base teórica desta pesquisa, a mudança epistemológica, onde consiste em abandonar a visão mecanicista causal dos fenômenos que têm dominado as ciências e passar para uma visão sistêmica, cujos aspectos intrapsíquicos individuais deixam de ser o objeto de estudo e passam serem os sistemas de relações nos quais o indivíduo está imerso. A metodologia caracteriza-se em pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa. Serão selecionados alunos com necessidades educativas especiais, constituindo-se em: um aluno com autismo com 16 anos; uma aluna com hidrocefalia com 36 anos; um aluno com síndrome de asperger com 24 anos; sendo todos totalmente alfabetizados. No nível pré-silábico, participarão da pesquisa dois alunos com síndrome de down, com 15 e 16 anos. Além disso, a professora do ensino alfabetizado e a professora do nível pré-silábico serão entrevistadas. Os instrumentos para coleta de dados será o método da observação dos alunos na sala de aula; a aplicação individual para cada aluno do teste Inventário de Condutas Adaptativas e aplicação da entrevista semi-dirigida para os professores. Os dados serão colhidos e analisados a partir dos resultados obtidos, sendo realizada uma síntese individual dos casos avaliados, traçando a intervenção mais adequada dentro do contexto educativo na sala de aula e nas habilidades sociais. Os resultados esperados deste estudo consistem em promover intervenção diante de problemas que a escola nos coloca em relação ao ensino-aprendizagem e habilidades sociais; como também, colaborar para melhorar as condições, os recursos e o ensino, realizando uma valorização ao psicólogo escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação especial; Processo ensino-aprendizagem; Psicólogo educacional.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). franlopes9@gmail.com

<sup>2</sup> Co-orientador e docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. leonardo.oliveira@cesumar.br

<sup>3</sup> Orientadora e docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. yararomano@cesumar.br